



Trabalho infantil com “glamour”

Quando se fala em trabalho infantil, é comum vir à nossa mente cenas tristes protagonizadas por crianças pobres, sujas, trabalhando em carvoarias, descascando mandioca ou lavando chão. No entanto, essa é apenas uma face da realidade. Crianças que ganham fama e dinheiro com a própria imagem, posando para fotos, apresentando programas de TV, também são trabalhadoras infantis. Os recentes acontecimentos envolvendo a menina Maísa, no programa *Sílvio Santos*, trouxe questionamentos a pais, professores, empregadores e autoridades sobre esse tema.

Leia com atenção a coletânea de textos a seguir:

Texto 1

Neste domingo, a apresentadora mirim Maísa Andrade, de sete anos, não participou do quadro “Pergunte para Maísa” que faz parte do *Programa Sílvio Santos*, no SBT. A menina teve seu alvará cassado pela juíza Ana Helena Mellim depois de dois episódios em que aparece chorando no programa. Maísa foi descoberta no programa de calouros de Raul Gil em 2005, na Rede Record. Dois anos depois, ela passou a trabalhar no programa *Sábado Animado* do SBT. [...]

Kátia Mello <http://colunas.epoca.globo.com/mulher> 25 maio 2009.

Texto 2

Trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime.

O trabalho infantil é comum em países subdesenvolvidos. [...] Na maioria das vezes ocorre em razão da necessidade de ajudar financeiramente a família. Muitas destas famílias são de pessoas pobres que têm vários filhos.

Apesar de existir legislações que proibam oficialmente este tipo de trabalho, é comum, nas grandes cidades brasileiras, a presença de menores em cruzamentos de vias de grande tráfego, vendendo bens de pequeno valor monetário.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Trabalho_infan

Texto 3

Trabalho infantil gera lucro para quem explora, pobreza para quem é explorado, faz parte da cultura econômica brasileira e está diretamente ligado ao trabalho escravo. A quem incomoda a luta contra o trabalho infantil? Incomoda aos que se incomodam com a luta contra o trabalho escravo. Incomoda aos que se incomodam com a luta contra o trabalho degradante. O combate ao trabalho infantil incomoda a quem lucra com o trabalho infantil, a quem lucra com o trabalho escravo e a quem lucra com o trabalho degradante. [...]

<http://www.pime.org.br/mundoemissao/justicasocialinfantil.htm>

Texto 4

A recente proibição judicial da apresentadora mirim Maísa Andrade de participar do quadro “Pergunte para Maísa”, no *Programa Sílvio Santos*, reforça uma antiga preocupação que as organizações de defesa dos direitos de crianças e adolescentes têm com relação ao trabalho infantil no meio artístico. Não é de hoje que ONGs e Ministério Público vêm chamando a atenção para os riscos que a participação precoce e mal orientada de meninos e meninas em programas de TV, peças teatrais, filmes e outras formas de espetáculo pode significar para o desenvolvimento psicológico e emocional dessas crianças. [...]

ELY, Carlos. *O Estado de S. Paulo*, 24 maio 2009.

Texto 5

Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz.

Trecho do *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

Proposta de redação

O “glamour” e a popularidade que determinadas crianças alcançam não apagam o fato de que elas estão praticando uma modalidade de trabalho infantil. Isso não fere os direitos da crianças? Que problemas podem ser gerados por cansativos períodos de gravações e ensaios? Que impacto pode causar à saúde a superexposição da imagem e possíveis constrangimentos que isso pode provocar? Como ficam os estudos dessas crianças? Escreva um texto dissertativo posicionando-se sobre o tema. Para desenvolver suas ideias, utilize os dados da coletânea e conhecimentos adquiridos. Lembre-se da importância da argumentação para convencer o leitor. Não ultrapasse trinta linhas e dê um título ao seu texto.

Neusa Maria Araújo
Professora de língua portuguesa no ensino médio
agosto/2009